Primeira Nota da Sigma ao Observatório da Mineração - Setembro de 2025

A Sigma Lithium refuta as acusações contidas nos documentos de denúncia protocolados junto à Agência Nacional de Mineração (ANM) por Calvyn Gardner, com base em relatórios da consultoria Chiavini & Santos. As alegações são infundadas, desatualizadas e equivocadas, e não representam a documentação regulatória e a realidade operacional da empresa.

Em relação à acusação de desacordo com o Plano de Aproveitamento Econômico (PAE), cumpre esclarecer que as falsas alegações se baseiam em dados técnicos desatualizados, protocolados em 2020. A empresa opera em total conformidade com a versão atualizada do PAE, que foi devidamente analisada e aprovada pelos órgãos competentes, com o projeto executivo protocolado em 25 de novembro de 2022. Não há evidência técnica que confirme as alegações de acidentes, e relatos informais não constituem prova técnica válida. Os custos de operação, por sua vez, estão em linha com o plano aprovado, sendo apresentados trimestralmente também à SEC nos EUA e à OSC no Canadá.

Quanto ao licenciamento e aos direitos minerários, o processo do Projeto Grota do Cirilo considerou os 6 direitos minerários que fazem parte da Área Diretamente Afetada (ADA), conforme a documentação registrada na ANM. A operação atual da companhia se dá no Pegmatito Xuxa, e não nos pegmatitos Barreiro e Algodão, citados nas alegações.

A cava do Pegmatito Barreiro e a ADA não ultrapassam os limites autorizados. O planejamento das lavras se dá estritamente de acordo com os parâmetros legais e a fiscalização da ANM. A inclusão de processos que não pertencem a um mesmo grupamento é permitida para fins de licenciamento ambiental.

A empresa detém a titularidade de todos os direitos minerários necessários para a sua operação, devidamente vistoriados e licenciados, e possui um acordo legal com a Arqueana para o processo minerário de sua titularidade.

A Sigma reitera que não há inconsistências em seu processo de licenciamento ambiental e, portanto, não há riscos de nulidade ou prejuízos legais, regulatórios ou ambientais.

Segunda nota da Sigma ao Observatório da Mineração - Setembro de 2025

A Sigma Lithium reafirma que o Projeto Grota do Cirilo possui todas as licenças ambientais concedidas pelos órgãos competentes, em plena conformidade com a legislação brasileira. Não há povos originários no raio legal do empreendimento, conforme atestado pelos órgãos ambientais responsáveis durante o processo de licenciamento.

A companhia rejeita de forma categórica alegações incorretas e sem fundamento sobre ausência de consulta ou supostas falhas no Estudo de Impacto Ambiental (EIA). Todos os estudos foram conduzidos com robustez técnica, avaliados e aprovados pelos órgãos competentes — incluindo a SEMAD, com base na Resolução CONAMA nº 01/1986, que exige EIA e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) — e seguem sob fiscalização permanente.

No campo social, a Sigma já beneficia diretamente dezenas de milhares de pessoas no Vale do Jequitinhonha, com um impacto econômico e social expressivo.

Empregos e Impacto Econômico
• 1.700 empregos diretos, sendo 1.600 na planta (com 95% de mão de obra local).
• 18.000 empregos indiretos.
• 85% da mão de obra regional faz parte do Projeto Volta ao Lar.
• 21.000 postos de trabalho gerados pelos programas Dona de Mim e agricultura de pequena escala.
• 50% da população economicamente ativa foi beneficiada.
• 50% de mulheres na alta liderança.
• R$ 3,8 bilhões em investimentos diretos.
• Aumento de 20% no PIB regional.

Programas Sociais
• Dona de Mim: 2 mil linhas de microcrédito concedidas, beneficiando 10.000 pessoas. A expansão em andamento busca conceder 10.000 linhas, totalizando 50.000 pessoas.
• Seca Zero para Pequenos Produtores: 1.400 bacias de captação de água da chuva já foram construídas em uma iniciativa que prevê um total de 2.000 estruturas, garantindo o sustento de 8.400 pessoas.
• Fome Zero: 3 milhões de refeições servidas por ano e 270 mil refeições por mês (cestas básicas).
• Água para Todos: 1.000 caixas d’água doadas, beneficiando mais de 6 mil pessoas.
• Educação que Transforma: 100% dos "Nossos Vizinhos" têm acesso a escolas de tempo integral, com 4 escolas reformadas e com contraturno, beneficiando mais de 300 crianças.

Sustentabilidade
A Sigma é a única produtora global do Lítio Verde Quíntuplo Zero, baseando-se em cinco pilares para a transição energética: zero carbono, zero uso de energia não-renovável, zero barragem de rejeitos, zero uso de água potável e zero uso de químicos nocivos.

A empresa protegeu integralmente o leito e as Áreas de Preservação Permanente do Ribeirão Piauí, dividindo o corpo mineralizado do Pegmatito Xuxa em duas cavas (Norte e Sul) para preservar o curso d’água. Essa decisão aumentou a complexidade técnica e os custos da operação, mas assegurou a manutenção do modo de vida das

comunidades ribeirinhas e permitiu que Araçuaí e Itinga recebessem simultaneamente a Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM).

A Sigma possui outorga válida emitida pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) para a captação no Rio Jequitinhonha, com limite máximo autorizado de 150 m³/h, conforme previsto na Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/1997). A captação é realizada de forma legal, monitorada e em conformidade com os volumes autorizados, assegurando o uso racional e sustentável dos recursos hídricos da bacia.

Em 2024, a demanda efetiva de água de captação da operação foi de aproximadamente 80 m³/h do Ribeirão Piauí, em regime contínuo de funcionamento da planta. A maior parte desse volume é recirculada internamente, reduzindo significativamente a necessidade de captação externa no Rio Jequitinhonha. Assim, o consumo real é muito inferior ao limite outorgado, assegurando eficiência e sustentabilidade no uso do recurso. Além disso, o monitoramento contínuo comprova que o Ribeirão Piauí já apresentava condições de Classe 4 antes da operação da Sigma, com altos níveis naturais de ferro, manganês, alumínio e coliformes fecais. Ainda assim, a empresa adotou medidas voluntárias, como a instalação de caixas d'água, o fornecimento de caminhões-pipa e a implantação de cortina arbórea de proteção.

No âmbito da segurança, a companhia alcançou a marca de mais de 700 dias sem acidentes com afastamento e está entre as melhores empresas colocadas no ICMM, o que demonstra o compromisso com a segurança de seus colaboradores.

OBSERVAÇÃO DO EDITOR: Questionamentos posteriores enviados pelo Observatório da Mineração não foram respondidos pela assessoria de imprensa da Sigma. Como relatado na matéria, a partir de um email da própria atual CEO da empresa, Ana Cabral, ao que tudo indica a ausência de novas respostas da Sigma foi proposital.

PRIMEIRA NOTA DA ANM SOBRE A SIGMA - SETEMBRO DE 2025

A Agência Nacional de Mineração (ANM) informa que acompanha regularmente as atividades da Sigma Lithium em Minas Gerais, no âmbito dos processos minerários que compõem o projeto Grota do Cirilo.

Desde 2010, foram realizadas sete vistorias técnicas presenciais na área atualmente em lavra (Processo nº 824.692/1971), sendo a mais recente em agosto de 2024. Em relação aos demais processos vinculados ao empreendimento, algumas áreas ainda não possuem reservas aprovadas ou autorização de lavra, razão pela qual não houve vistorias específicas.

A ANM também já instaurou autos de infração contra a empresa em diferentes ocasiões, incluindo este ano, em função de descumprimentos identificados no Plano de Aproveitamento Econômico. As multas aplicadas foram confirmadas e quitadas pela companhia.

Denúncias recebidas são objeto de apuração técnica por meio de vistorias e relatórios, em cooperação com órgãos ambientais e autoridades competentes. Ressalta-se que aspectos relativos ao cumprimento de normas ambientais e de consulta a comunidades tradicionais são de atribuição de outros órgãos, como a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD/MG).

A ANM não recebe contrapartidas financeiras ou doações de empresas mineradoras. O órgão atua de forma técnica e independente, aplicando a legislação vigente, que prevê sanções como multas, paralisação ou até a caducidade do título minerário em caso de descumprimento das obrigações legais.

O Plano Integrado de Aproveitamento Econômico protocolado pela empresa em 2023 foi considerado insatisfatório pela ANM, tendo sido emitidas 25 exigências técnicas ainda pendentes de atendimento pela companhia.

SEGUNDA NOTA DA ANM SOBRE RECOMENDAÇÕES DO MPF

A Agência Nacional de Mineração recebeu a recomendação encaminhada pelo Ministério Público Federal e está analisando os termos apresentados.

A manifestação da Agência ocorrerá dentro dos canais legais e administrativos competentes, em conformidade com a legislação.

OBSERVAÇÃO DO EDITOR: Questionamentos posteriores enviados pelo Observatório da Mineração a partir de outubro não foram respondidos pela assessoria de imprensa da ANM. O Observatório conseguiu respostas extras e detalhadas para questões cruciais da apuração somente via Lei de Acesso À Informação.

PRIMEIRA NOTA DA SEMAD MG AO OBSERVATÓRIO SOBRE RELATÓRIOS

O pedido de ampliação da mineradora Sigma ainda está em análise pelo órgão ambiental.

Em relação à alternativa tecnológica adotada, foram considerados aspectos técnicos do empreendimento, como a profundidade da jazida, tipo de ocorrência, geometria, relação estéril/minério e a presença de recursos hídricos subterrâneos. Esses fatores são determinantes para a definição do método de lavra, que pode ser a céu aberto, subterrâneo ou misto.

Durante o processo de licenciamento ambiental, também foram realizadas quatro vistorias de campo para subsidiar a análise técnica.

Sobre a localização dos empreendimentos da Sigma, ressaltamos que a empresa apresentou os projetos EIA/RIMA — estudo ambiental mais completo e detalhado — que contempla, inclusive, a avaliação de impactos cumulativos. Dessa forma, não se configura fragmentação, uma vez que todas as ampliações seguiram o rito regular do licenciamento ambiental.

SEGUNDA NOTA DA SEMAD SOBRE RECOMENDAÇÕES DO MPF

A Advocacia-Geral do Estado de Minas Gerais (AGE) irá se manifestar nos autos do processo.

OBSERVAÇÃO DO EDITOR: Questionamentos posteriores enviados pelo Observatório da Mineração a partir de outubro também não foram respondidos pela assessoria de imprensa da SEMAD-MG.